



Conheça as diferenças entre as vacinas contra a Covid-19

CoronaVac:

Laboratórios: É produzida pela parceria entre os laboratórios Sinovac (China) e Butantan (Brasil).

Tipo de vacina: Vacina desenvolvida através do vírus inativado.

Como funciona: O vírus inativado estimula o corpo a induzir a imunidade contra o vírus a induzir a imunidade contra o vírus, prevenindo a doença.

Forma: Frasco de 10 doses, com validade de 8h após aberto.

Como usar: Esquema de 2 doses com intervalo de 25 dias.

Indicação: Indivíduos com mais de 18 anos.

Contra indicação: Vacina não testada em menores de 18 anos, gestantes e lactantes; Não podem ser aplicadas junto com outras vacinas; Deve-se adiar a vacinação em caso de febre; Caso de paciente com infectado com a Covid-19, aguardar 30 dias após o teste positivo para a aplicação da vacina.

Reações adversas mais comuns: Dor no local da aplicação, dor de cabeça, fadiga, dor no corpo, febre, diarreia e náuseas.

Astrazeneca:

Laboratórios: É produzida pela parceria entre os laboratórios Astrazeneca (Reino Unido) e Fiocruz (Brasil).

Tipo de vacina: Vacina desenvolvida por partículas virais que expressam a glicoproteína spike.

Como funciona: A glicoproteína spike é expressada localmente estimulando anticorpos neutralizantes e resposta imune celular.

Forma: Frasco de 10 doses, com validade de 6h após aberto.

Como usar: Esquema de 2 doses com intervalo de 3 meses.

Indicação: Indivíduos com mais de 18 anos.

Contra indicação: Vacina não testada em menores de 18 anos, gestantes e lactantes; Não podem ser aplicadas junto com outras vacinas; Deve-se adiar a vacinação em caso de febre; Caso de paciente com infectado com a Covid-19, aguardar 30 dias após o teste positivo para a aplicação da vacina.

Reações adversas mais comuns: Dor no local da aplicação, dor de cabeça, fadiga, dor no corpo, mal estar, enjoos, náuseas, calafrios e dor em articulações. Na 2º dose os sintomas tendem a ser mais leves e menos frequentes quanto na 1º dose.

Ambas as vacinas apresentaram eficácia comprovada na prevenção da infecção e principalmente na prevenção da evolução para quadros mais graves da doença.